

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO  
E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO  
CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO



# FICHA TÉCNICA

## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

GERALDO ALCKMIN  
Governador do Estado

MARCELO MATTOS ARAUJO  
Secretário de Estado da Cultura

Renata Vieira da Motta  
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

## **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**

Roberto Penteado de Camargo Ticoulat  
Presidente do Conselho de Administração

Guilherme Braga Abreu Pires Neto  
Comitê Executivo

Sérgio Ferreira Silva Carvalhaes  
Comitê Executivo

Marília Bonas  
Diretora Executiva

Thiago Santos  
Diretor Administrativo

Alessandra Almeida  
Gerente de Controladoria Geral

Caroline Nóbrega  
Gerente de Comunicação Institucional

Claudia Marinelli  
Coordenadora Administrativa

Marcela Rezek Calixto  
Coordenadora Técnica do Museu do Café

Mariana Esteves Martins  
Coordenadora Técnica do Museu da Imigração

# SUMÁRIO

## Relatório de Gestão do Museu do Café

Apresentação Museu do Café.....	04
Visitação.....	05
Educativo.....	05
Programação Cultural.....	06
Exposições.....	08
Cafeteria e Centro de Preparação de Café.....	12
Comunicação Institucional.....	13

## Relatório de Gestão do Museu da Imigração

Apresentação Museu da Imigração.....	16
Visitação.....	17
Educativo.....	17
Programação Cultural.....	17
Exposições.....	20
Centro de Preservação, Pesquisa e Referência.....	22
Comunicação Institucional.....	22



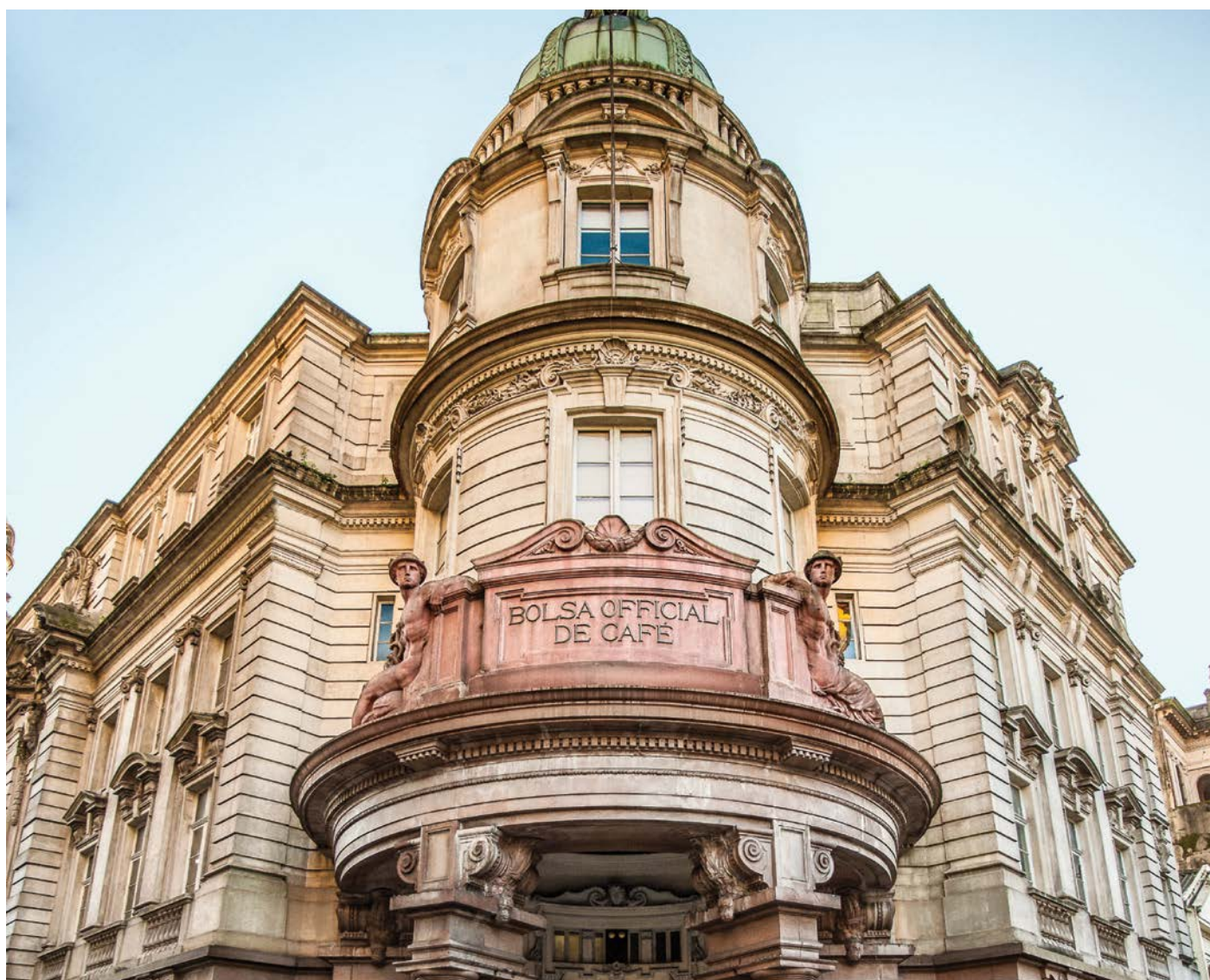
# APRESENTAÇÃO

A consolidação do Museu do Café como um dos principais museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo aconteceu em 2015. A nova exposição de longa duração, inaugurada no final de 2014, proporcionou ao equipamento cultural um salto na qualidade de suas atividades e projetos expositivos ao longo do ano.

Junto a isso, o lançamento do Bonde Café, em parceria com a Prefeitura de Santos, e a assinatura do Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta no valor de R\$ 3,13 milhões, com o Ministério Público, para restauro das mobílias e vitral do Salão do Pregão, tornaram o ano ainda mais especial. O bonde foi essencial para expandir a história do café para além das instalações da instituição, mostrando ao público a importância que o comércio do grão teve para o desenvolvimento de Santos como um todo. Já a verba proveniente do TCAC proporcionou que algumas das principais peças do acervo do Museu do Café fossem para restauro pela primeira vez em anos, valorizando ainda mais o espaço.

A quantidade de visitantes no museu durante o ano também superou as expectativas. Mesmo com a recessão e diminuição dos navios de cruzeiro, muito importantes na captação de turistas não só para o museu, mas também para a cidade, o MC atingiu o total de 296 mil visitantes em 2015. O setor Educativo foi responsável pelo atendimento de mais de 30 mil visitantes, também superando a meta prevista inicialmente. No site, o MC também teve bastante envolvimento junto ao seu público, com cerca de 207 mil visitantes virtuais.

Neste Relatório de Gestão, apresentamos os principais resultados do Museu do Café, destacando os trabalhos em diferentes setores, as exposições temporárias e principais programações culturais.



# VISITAÇÃO

Apesar das previsões de uma redução no número de visitantes devido ao período de recessão que o país estava enfrentando desde o início de 2015, o que se viu ao longo do ano foi um aumento de 13% no número de visitantes do Museu do Café, fechando o ano com um total de público de 296 mil pessoas. Desse valor, cerca de 90 mil foram de visitantes do Museu, e 206 mil da Cafeteria do Museu.

Com a política de gratuidade da instituição, que dá isenção aos sábados e também a alguns públicos-alvo, o Museu atendeu, dentro desse programa, mais de 28 mil visitantes no ano. Em ações extramuros, realizadas em parcerias com outras instituições não apenas em São Paulo, mas também de outros estados, o resultado foi bastante positivo: 245.137 pessoas puderam acompanhar as atividades do Museu do Café.

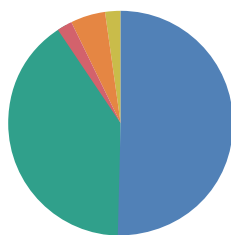
# EDUCATIVO

Grande parte das metas de atendimento ao público previstas para 2015 foi superada, resultado da consolidação dos programas e projetos desenvolvidos. O calendário de atividades, montado em conjunto com o setor de Comunicação Institucional, proporcionou ao público do Museu uma série de atrações diferenciadas, o que ajudou a alavancar os números.

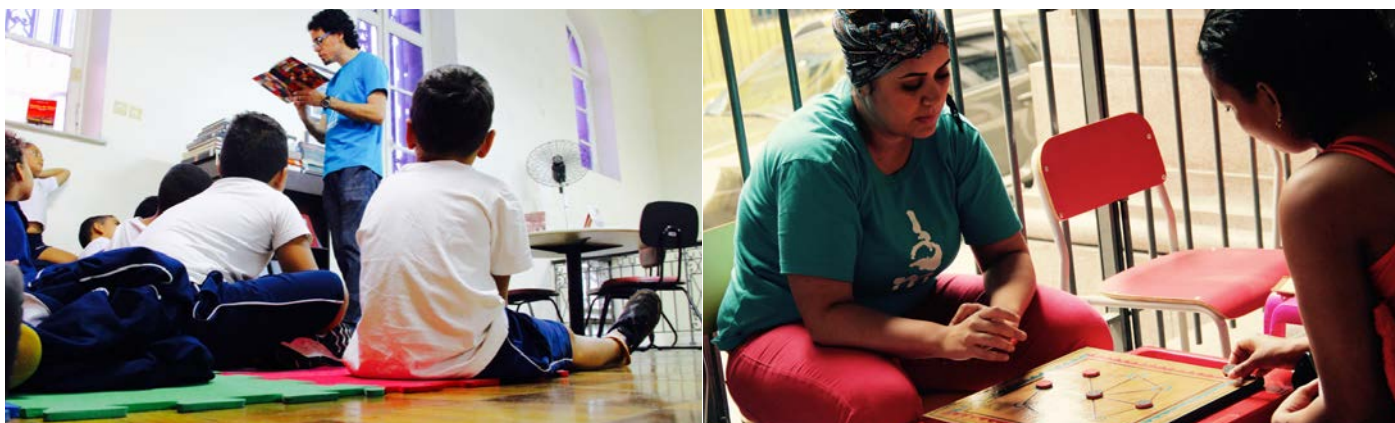
Também foram estipulados horários de visitas mediadas durante a semana para o público espontâneo, o que aumentou o número de atendimentos. No total, o Educativo realizou 30,9 mil visitas mediadas ao longo do ano, superando em 20% o previsto inicialmente para 2015.

Entre os novos projetos idealizados, o destaque é a ação extramuros “Monte seu Museu”, que visa a compreensão da população para a importância da conservação do patrimônio material e imaterial, buscando o reconhecimento dos lugares de “educação não formal” como componentes importantes no processo de valorização de um bem que é de todos os cidadãos. Além disso, a atividade também tem como intuito levar a educação patrimonial para instituições de assistência ao cidadão dos mais variados tipos, como centros de convivência para idosos e pessoas em situação de exclusão social, escolas públicas e privadas, centros de referência em atendimento a pessoas com deficiência, entre outros.

## Perfil do público atendido pelo Setor Educativo do Museu do Café em 2015



- 52% Estudantes de escola privada
- 37% Estudantes de escola pública
- 2% Pessoas com deficiência
- 2% Vulnerabilidade social
- 7% Idosos





## Programas realizados pelo Setor Educativo em 2015

- Projeto extramuros “Monte seu Museu”
- Café para Todos (vulnerabilidade social)
- Vovôs do Café (idosos)
- Cafés Especiais (pessoas com deficiência)
- Café com Leite (público infantil)
- Café em Família
- Educafé: Curso para Professores, Curso para Educadores e Guia Amigo do Café

# PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As atividades que fizeram parte da programação cultural do Museu do Café em 2015 foram essenciais para a obtenção dos resultados gerados no ano: 35 atividades foram realizadas, englobando as mais diversas temáticas e voltadas a vários tipos de públicos. As ações que compuseram a programação cultural aconteceram não só no interior do edifício da Bolsa Oficial de Café, mas também em ações extramuros, expandindo o alcance e atraindo novos visitantes. Entre todas as atividades, podemos destacar algumas que tiveram maior repercussão e geraram um número considerável de visitantes à instituição:

## Aniversário de 17 anos do Museu

Nesta programação, foram idealizadas ações em diversas frentes. No dia 12 de março, houve catraca livre e uma visita especial organizada pelo Setor Educativo. No entorno do Museu, atores realizaram uma intervenção artística, caracterizando-se como personagens marcantes da história do café (barão, estivador, barista etc.) e entregando ao público *vouchers* que davam direito a um café espresso na Cafeteria do Museu e acesso às exposições em cartaz. Completando a atividade do aniversário do Museu, a especialista em bebidas Nina Rodrigues realizou dois workshops: “Café e Harmonização” e “Drinks de café – Coquetelaria base”, com intensa procura e boa avaliação por parte do público.



## Dia Internacional do Café

Na data da atividade, 14 de abril, a equipe do Museu foi para um dos bairros mais movimentados da cidade de Santos para a realização de uma degustação de cafés e doces. O Gonzaga recebeu uma harmonização, ministrada por um barista da instituição, em mais uma ação extramuros. No dia 18, o VJ Eduardo Ricci fechou as comemorações da data com o Live Cinema “Café Aroma Cine – Cultura em instantes de vida...”, ação que consistiu em uma performance audiovisual interativa que abordava a cultura do café a partir do seu aroma, sabor e também da estética do cinema.



## Dia Nacional do Café

A programação do Dia Nacional do Café foi composta por uma grade de atividades que aconteceram durante o dia inteiro. Pela manhã, uma série de degustações de variados tipos de café tomou conta da cúpula de entrada do Museu. Depois do almoço, as atividades tiveram continuidade com a apresentação do Latte Art Show, com o *coffee sommelier* da Nespresso Brasil, Vitor Gabira. No final da tarde, para fechar em grande estilo, o *chef* André Ahn, famoso na cidade por suas experimentações autorais e contemporâneas, realizou uma incrível harmonização gastronômica com café coado. Na ocasião, foram desenvolvidos três pratos para ser combinados com três diferentes tipos de café, proporcionando aos visitantes uma experiência única.



## Férias no Museu

Desta vez, a equipe do Museu resolveu inovar nas férias de julho. Além dos tradicionais espetáculos teatrais *Recontando*, com o ator Alexandre Camilo, também foi montado o espaço infantil “Varandinha do Museu”. Como o próprio nome diz, uma das varandas do edifício foi adaptada e decorada com brinquedos, tapetes e tenda, e jogos infantis. O sucesso do espaço foi surpreendente, e as oficinas no local, que aconteciam sempre aos sábados, estiveram sempre com lotação máxima de crianças.





## Museu do Café vai a Campos do Jordão

A programação realizada em parceria com o Museu Felícia Leirner, de Campos do Jordão, proporcionou mais uma ação extramuros, desta vez para um local inédito. A cidade, conhecida por seu frio característico, foi o ponto ideal para a realização de atividades com café, bebida quente e que cai muito bem em baixas temperaturas. Para as crianças, foi realizada a atividade educativa “Violinha de Café”, na qual músicas e coreografias sobre a história do grão foram executadas junto aos pequenos. Para os adultos, degustações e harmonizações de cafés e chocolates.



## Consciência Negra

Uma programação recheada de atividades. Foi assim que o Museu do Café celebrou o Dia da Consciência Negra. Entre mesa-redonda, jogos educativos, contação de história e uma inédita oficina de turbantes, a instituição pôde retratar bem a influência e importância histórica da cultura africana na sociedade brasileira. Foram três dias consecutivos de atrações e, logo no primeiro, o Museu promoveu a mesa-redonda “Africanidades”. No segundo dia, aconteceu a sessão de jogos educativos “Redescobrir e brincar: Jogos Africanos”, que apresentou brincadeiras originárias da África. No último dia, ocorreram duas atividades para encerrar as comemorações: a contação de histórias “Um novo contar...”, que, de forma lúdica, abordou a literatura afro-brasileira infantojuvenil, e a oficina de turbantes, atração em que o público aprendeu técnicas para o uso do acessório a partir da troca de experiências e relatos dos participantes.



# EXPOSIÇÕES

## Longa duração

A consolidação da exposição de longa duração *Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte* reafirma o amadurecimento do Museu do Café após anos de reestruturação. A curadoria é o produto final de quatro anos de estudos sobre a história do café e aborda do cultivo à comercialização do grão, passando por diversos aspectos sociais e históricos da economia no Brasil e no mundo, além dos produtos culturais gerados e financiados pelo agronegócio.

Dividida em quatro módulos – Da Planta à Xícara; História do Café; Praça de Santos; e Artes e Ofícios – a curadoria foca diferentes perspectivas científicas, históricas e arquitetônicas, por meio de objetos, imagens, vídeos e mapas que contextualizam as particularidades do tema. A exposição possui imersões no tema que vão desde aplicativos e nichos específicos da história do café até cafeeiros que são cultivados no próprio espaço expositivo, tornando-a bastante interativa.



## Temporárias

As exposições temporárias são capazes de esmiuçar determinado assunto do café por um viés que nem sempre é possível representar em uma exposição mais ampla. Foram realizadas quatro mostras temporárias em 2015, proporcionando aos visitantes uma imersão ainda maior no tema.

**Design Espresso** – A curadoria abordou as transformações tecnológicas e estéticas pelas quais as máquinas de espresso passaram desde sua origem, no início do século 20, até a década de 1970. A exposição foi fruto de uma parceria com o Museo della Macchina per Caffè – MUMAC, sediado em Milão, na Itália.



**Feito à Mão** – A exposição fotográfica foi fruto de uma curadoria compartilhada entre a equipe do MC e o fotógrafo Wilson Palaro Júnior, apresentando fotografias do trabalho manual realizado na lavoura e no preparo de café.



**Imigrantes do Café** – A parceria entre o Museu do Café e o Museu da Imigração, duas instituições geridas pelo Instituto de Preservação da História do Café e da Imigração, resultou em mais uma exposição de curadoria compartilhada, e trouxe ao público histórias e memórias da imigração para as lavouras cafeeiras no estado de São Paulo. A exposição retratou o cotidiano dos imigrantes desde a chegada ao Brasil pelo Porto de Santos – principal porta de entrada do país –, passando pela Hospedaria de Imigrantes do Brás e suas dependências, e, por fim, a ida para as lavouras.



**Trama: a indústria da sacaria** – A curadoria retrata a histórica relação entre a juta, que é a matéria-prima das sacas, e o café, evidenciando a indústria das sacarias e sua história, bem como o processo técnico para transformação da juta e seu impacto no mercado atual.



## Itinerantes

O Museu manteve sua política de itinerâncias em parceria com o Sistema Estadual de Museus (Sisem/SP) e levou duas exposições para nove cidades de São Paulo. A curadoria *Fazendas Paulistas: Patrimônio Cultural Rural* retratou a importância das fazendas históricas de café na transformação do estado de São Paulo e viajou em oito oportunidades. Já *Café e Folclore Caipira*, que mostra o cotidiano e costumes do caipira, um importante personagem da história do café no estado, viajou uma vez.

### Fazendas Paulistas: Patrimônio Cultural Rural

- Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto, em Presidente Prudente (maio)
- Museu Histórico Municipal José Chiachiri, em Franca (agosto)
- Casa Cultural Rui Reis, em Rifaina (agosto)
- Centro Cultural de Ituverava (setembro)
- Casa de Cultura de Ribeirão Corrente (setembro)
- Sala Agaso – Estação Cultura (Museu Histórico e Pedagógico Dr. Washington Luiz), em Batatais (outubro)
- Salão de Exposição da Casa de Cultura de Orlandia (outubro)
- Sala de Exposição da Estação do Saber, em São Joaquim da Barra (novembro)

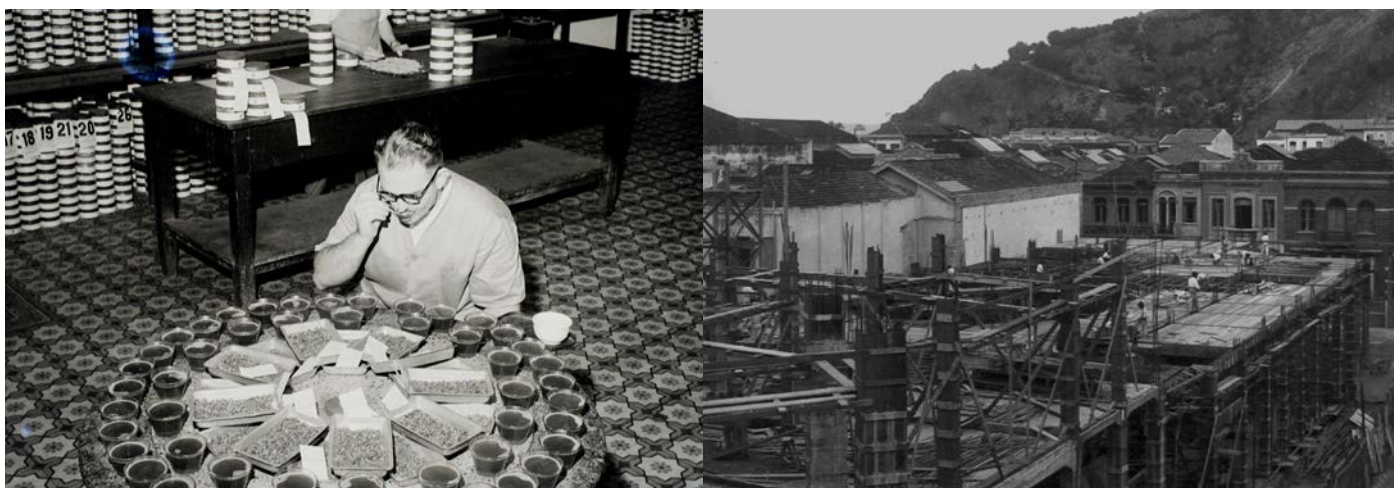
### Café e Folclore Caipira

- Forte São João, em Bertioga (novembro)

## Virtuais

Este ano, duas exposições virtuais foram lançadas. A primeira delas, *Exportação de Café*, é a terceira e última fase da exposição *Memórias da Praça*, lançada anteriormente e que retrata a Praça de Santos e todas as suas transformações em função do café. Por meio dessa exposição, é possível enxergar os mais diversos trabalhadores por um viés diferente do convencional, valorizando a voz dos que tinham função direta nos processos de compra, venda e embarque do café beneficiado. Ela conta com depoimentos de classificadores, exportadores, *traders* e estivadores, focando na etapa final da venda de café no Porto de Santos.

A segunda exposição foi *Palácio da Bolsa Oficial de Café*, lançada em dezembro, em parceria com o Google, por meio da plataforma Google Cultural Institute, uma ferramenta voltada a instituições culturais em todo o mundo. A curadoria



é uma abordagem diferente do edifício que por tanto tempo abrigou as negociações das sacas do grão. Aqui, apresenta-se o período de construção do suntuoso palácio com fotos, documentos e projetos da época, situando o visitante e elucidando como tudo foi feito há quase cem anos.



Ambas podem ser acessadas pelo site:  
[www.museudocafe.org.br/c/exposicoes/virtuais](http://www.museudocafe.org.br/c/exposicoes/virtuais)

# CAFETERIA E CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ

## Cafeteria do Museu

Mais uma vez, a Cafeteria do Museu destacou-se como um dos principais pontos de referência para os amantes de café da cidade. Suas marcas registradas são os *blends* de primeira qualidade, vindos das principais regiões produtoras de café do Brasil, como sul de Minas, Alta Mogiana, Cerrado de Minas, além, claro, do *blend* próprio da Cafeteria do Museu, do Jacu Bird Coffee, o café mais exótico do país, e o Premiado, que recebe esse nome graças à conquista de melhor café do estado de São Paulo, em cerimônia realizada pelo Sindicafé-SP. A 14ª edição da premiação deu ao café natural produzido por Paulo Rogério P. Marchi, em seu sítio Santa Rosa, na cidade de Serra Negra, o título de melhor café no estado, após avaliação de Comissão Julgadora. O lote recebeu nota 8,99, em uma escala de 0 a 10. Desde então, a empresa responsável pela gestão da Cafeteria do Museu passou a adquirir as sacas do café para comercializá-lo no estabelecimento e certificar aos clientes que aqui eles encontram os melhores cafés.

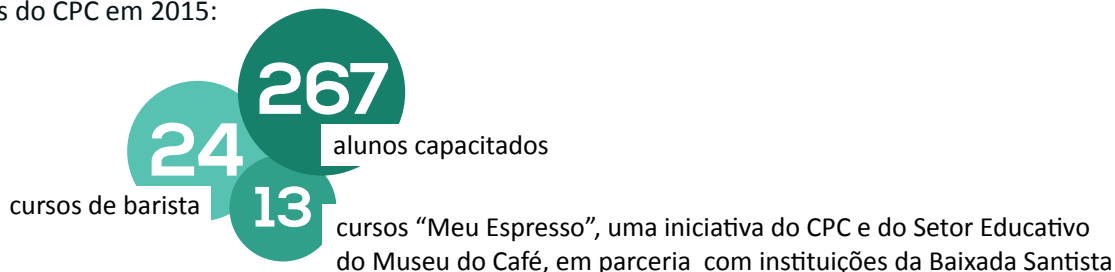


## Centro de Preparação de Café

Os cursos aplicados ao longo do ano pelo Centro de Preparação de Café foram: Curso de Barista Básico, Curso de Barista Avançado – compreendendo Latte Art, Novos Métodos de Preparo, e Regulagem de Moinho e Espresso Perfeito – e também o curso de capacitação Meu Espresso, realizado em parceria com o Setor Educativo e voltado a jovens em situação de vulnerabilidade social. Por meio do projeto Meu Espresso, os baristas atuantes no Bonde Café, uma ação do Museu do Café em parceria com a prefeitura de Santos, foram capacitados.



Os números do CPC em 2015:



## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



O setor de Comunicação Institucional do Museu do Café atuou fortemente na divulgação das atividades, programações culturais e eventos diversos realizados pela instituição, como inaugurações de exposições, lançamento de assinaturas do acordo do TCAC, premiações de café e eventos internos voltados aos funcionários.

No mês de dezembro, foi lançada a campanha no Instagram "#MinhaLenteNoMuseu", incentivando os visitantes a postarem fotografias de detalhes do edifício da Bolsa Oficial de Café ou em algum momento durante a visita pelo Museu. Até o final do ano, cerca de trezentas imagens já tinham sido publicadas com a hashtag. A iniciativa foi o início da curadoria para a exposição homônima à campanha, que seria inaugurada no ano seguinte.

Em 2015, o setor de comunicação também desenvolveu o WebApp CafeiCULTURA – O quiz do Museu do Café. O aplicativo, que não necessita de download, pode ser jogado nos navegadores convencionais de computador, smartphones e tablets. A ferramenta passou a ser utilizada pelo Setor Educativo como uma extensão da visita mediada às exposições do Museu, testando o conhecimento adquirido pelos participantes e reforçando ainda mais o que foi aprendido.

Exposição  
**#MinhaLenteNoMuseu**

Poste uma foto no Instagram usando a #MinhaLenteNoMuseu

**Seu registro  
pode fazer parte  
da nossa próxima  
exposição**



O aplicativo fica disponível no site da instituição pelo endereço eletrônico:  
[www.museudocafe.org.br/quiz](http://www.museudocafe.org.br/quiz)



O site, por sua vez, somou mais de 207 mil acessos durante o ano, disponibilizando informações atualizadas a respeito da programação cultural, principais atividades, como exposições, ações extramuros, parcerias, cursos, e também sendo referência para a imprensa no que se refere a fonte de informação. Os releases e os “Expressinhos do Museu” podem ser acessados e baixados, facilitando a disseminação do conteúdo. Ainda sobre o público virtual, as mídias sociais receberam um aumento de quase 9 mil seguidores, gerados principalmente de forma espontânea e organizada, refletindo um engajamento bastante relevante em relação às ações e postagens do Museu.

## Imprensa

A veiculação na mídia neste ano foi intensa, com destaque para matérias sobre o Bonde Café, veiculadas no *Antena Paulista*, *Revista Veja* e no jornal *Bom Dia SP*. Algumas exposições temporárias também conseguiram mídia em grandes veículos, como *Design Espresso* e *Trama: a indústria da sacaria*, ambas divulgadas no *Bom Dia SP* e em capas do principal jornal da Baixada Santista, *A Tribuna*. As demais programações culturais e atividades também foram pautas de programas de rádio e televisão, jornais e revistas, além de sites e blogs voltados à cultura e ao café.



# ! 2015



museu da imigração  
do estado de são paulo

RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
2015



# APRESENTAÇÃO

O ano 2015 no Museu da Imigração foi marcado pelo estabelecimento das rotinas, programas e atividades, momento em que as equipes do MI puderam avaliar, ao longo do ano, as fragilidades e estruturar a atuação intra e extramuros a médio e longo prazo. Houve uma melhor compreensão das variações e tendências de flutuação de público e receita, bem como diagnosticar novas possibilidades de captação.

Indo além dos 116.500 visitantes presenciais e 2.232.198 visitantes virtuais, o Museu da Imigração passou, seguramente, a ocupar um lugar privilegiado entre as instituições culturais brasileiras comprometidas com uma ação crítica e socialmente engajada, tornando-se, claramente, uma importante instituição cultural do país.

Com uma programação cultural diversa, e que se alia ao seu tema principal, o Museu sempre busca ir além do acervo da instituição. O objetivo maior é valorizar o patrimônio material e imaterial de culturas que contribuíram e continuam a contribuir para o mosaico cultural de São Paulo e do restante do Brasil.



# VISITAÇÃO

O Museu da Imigração recebeu, em 2015, 116.500 visitantes. O novo projeto expositivo, inaugurado em maio de 2014, as exposições temporárias e uma programação cultural diversa fizeram crescer o interesse do público. A 20ª Festa do Imigrante, realizada durante três dias, contou com a presença de cerca de oitenta comunidades de imigrantes e descendentes e trouxe ao MI mais de 20 mil visitantes apenas nesse período.

# EDUCATIVO

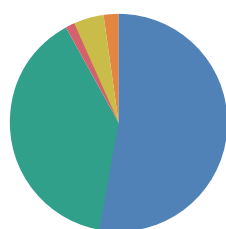
Em 2015, o Setor Educativo atendeu 32.442 pessoas, além de estabelecer rotinas internas e projetos de modo a potencializar as ações de mediação junto a diferentes públicos.

Foram estruturados os programas de formação, privilegiando públicos estratégicos para o MI, tais como profissionais de turismo, educadores e agentes sociais. Em destaque, “Museu Inclusivo” (acessibilidade), “Confluências” (vulnerabilidade) e “Viva a Memória” (terceira idade).

Os fins de semana contemplaram todas as faixas etárias, mas foram principalmente voltados às crianças e seus familiares, com atividades temáticas como os jogos ‘Mongaba no Museu’, e ‘Cumé quié?’, desenvolvidos, respectivamente, para a Primavera dos Museus e para o Dia do Nordeste.

Outro destaque foi a “Virada Inclusiva”, realizada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em que o Setor Educativo adaptou suas atividades de fim de semana para diferentes públicos, incluindo tradutores de libras contratados especialmente para a ocasião.

## Perfil do público atendido pelo Setor Educativo do Museu da Imigração em 2015



- 57% Estudantes de escola privada
- 32% Estudantes de escola pública
- 1% Pessoas com deficiência
- 6% Vulnerabilidade social
- 4% Idosos



# PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em 2015, foram oferecidos mais de sessenta dias com atividades temáticas voltadas para diversos tipos de público, incluindo programações especiais de férias para crianças, como o espaço recreativo “Mundo de Brincar”.

A programação cultural do ano no Museu da Imigração teve quatro grandes destaques: a festividade do Ano Novo

Chinês, o programa regular “Temperos do Mundo”, a 20ª Festa do Imigrante – que contou com cerca de 20 mil visitantes em edição especial – e o Día de los muertos, festa de finados em parceria com o Consulado do México.

O Museu trouxe ainda atividades importantes para o calendário cultural da cidade, como o IV Festival Sul-Americano de Cultura Árabe, projeções do coletivo Microcine Migrante, os projetos teatrais *Reza Paz* e *São Paulo Refúgio*, atividades da tradicional comemoração “Mai Fest”, a 10ª Mostra de Cinema do Mundo Árabe e o projeto “Sabor Paulista”, da Rede Globo.

## 20ª Festa do Imigrante

O principal evento do Museu da Imigração, a Festa do Imigrante, ocorreu nos dias 14, 20 e 21 de junho, em sua vigésima edição. Cerca de 20 mil pessoas prestigiaram as manifestações culturais das comunidades de imigrantes e descendentes.



Além da ampliação do horário de funcionamento da bilheteria – das 10h às 17h – o cantor Jerry Adriani realizou um show com repertório de clássicos italianos e outros sucessos de sua trajetória. A festa contou com 40 expositores de alimentação, 30 de artesanato e 41 grupos de apresentação artística.

Foram mais de quarenta nacionalidades representadas em diversas atrações. Nesta edição, houve a participação de novos países, como Camarões, China, Hungria e Noruega. O público interagiu com as comunidades de imigrantes e descendentes em diversas atividades gratuitas. Em destaque, as oficinas de artesanato, workshops de dança com iniciação a diferentes ritmos e o espaço “Temperos do Mundo”, que promoveu apresentações culinárias de pratos típicos, nas quais membros de comunidades ministraram aulas sobre o preparo de receitas.

O público infantil ganhou um espaço especial, o espaço “Faz e Conta”, com brincadeiras e contação de histórias conduzidas por Kiara Terra, realizadas nos três dias de evento.

## Temperos do Mundo

Em 2015, foi desenvolvido o projeto “Temperos do Mundo”, que trouxe mensalmente ao MI, oficinas de culinária com as comunidades de imigrantes e descendentes, e também instituições parceiras como o Consulado do Peru e o Centro de Tradições Nordestinas. O ciclo de oficinas gastronômicas apresentou receitas de diversos países e regiões, e trouxe não só os passos das receitas, mas também informações sobre a origem de cada uma e curiosidades que despertaram

o interesse do público. O ciclo iniciou-se, em abril, com a Rússia trazendo a receita típica *pilimnie*; em maio, foi ensinado o prato congolês *Makondo*; a Alemanha foi representada no mês de junho, com os pratos *Fleishkäse*, chucrute e salada de batata alemã, e, em julho, a Itália trouxe o prato *tortiglione* aos quatro queijos.



O segundo semestre teve início com a receita indiana *Butter Chicken*; em setembro, foi a vez do Líbano, com *homus* e *babaganuj*. Em outubro, aconteceu o “Temperos do Mundo” especial, em homenagem ao Dia do Nordeste, em parceria com o Centro de Tradições Nordestinas, e o público aprendeu a fazer o prato *baião de dois*. O Peru marcou sua participação em novembro com a receita do *ceviche*. E, para fechar o ano, foram feitas receitas natalinas da Alemanha, com bolachas decoradas, e da Ilha da Madeira, com o bolo de mel.

## Ano Novo Chinês

Uma das mais importantes festividades da cultura chinesa, o Ano Novo Chinês, foi realizado no MI no dia 28 de fevereiro. A festa contou com a tradicional apresentação da Dança do Dragão e do Leão, coreografada pelos alunos da Academia de Kung-Fu ATS Garra de Águia, a escrita chinesa do Mestre Ming, que ofereceu ao público a oportunidade de levar para casa o próprio nome escrito na língua oriental, e aula de culinária com Bruna Kao. Especialista em comida chinesa e do sudeste asiático, Kao mostrou como se preparar o “*JiaoZi*” (também conhecido como *dumpling* ou *guioza*), prato principal do Ano Novo Chinês, que tem forte simbologia ligada à riqueza e à fartura.



## Día de los muertos

Repleto de *catrinas* (típicas caveiras simpáticas), flores e cores habituais do evento, o Museu promoveu diversas atrações para festejar o Día de los muertos, 1º de novembro, trazendo tradições e costumes mexicanos. As atrações do dia contaram com a tradicional oferenda, espécie de altar que reverencia entes queridos e personalidades importantes que já se foram. As homenageadas da ocasião foram Frida Kahlo – pintora mexicana – e Tomie Ohtake – artista plástica japonesa, naturalizada brasileira. Ao longo da festa, foram programadas apresentações musicais com os Mariachis Los Charros, venda de comida mexicana, pintura facial típica e oficinas: flores mexicanas de papel, decoração de caveiras de chocolates, receita de guacamole e drinques com tequila.

As crianças também tiveram um espaço reservado para brincadeiras e desenhos com os motivos da celebração. Para entrar no clima da festa, o público pôde ir a caráter. A melhor fantasia de *catrina* e *catrin* (casal das tradicionais caveiras) ganhou uma viagem a Salvador com passagem aérea e hospedagem. O concurso foi realizado pelo Conselho de Promoção Turística do México.



## EXPOSIÇÕES

### Longa duração

A exposição *Migrar: experiências, memórias e identidades* apresenta aos visitantes os trabalhos de preservação e pesquisa realizados pelo Museu da Imigração a respeito de seu tema central.

Em oito módulos, o processo migratório é exposto como um fenômeno permanente na história da humanidade, perpassando contextos mais específicos, como a grande imigração ocorrida nos séculos 19 e 20, as políticas voltadas ao tema, o cotidiano da Hospedaria de Imigrantes do Brás e as contribuições desse processo para a formação do estado e da cidade de São Paulo. No centro da exposição, a obra de Nuno Ramos *É isto um homem?*, uma instalação artística que exhibe o trabalho e a diáspora das línguas.



## Temporárias

**Retratos Imigrantes** – Com apoio do Consulado Geral dos Estados Unidos da América em São Paulo, a exposição promoveu um intercâmbio entre os acervos iconográficos do Museu da Imigração do Estado de São Paulo e do Museu da Imigração de Ellis Island, em Nova York. A exposição compartilha as semelhanças do cenário imigratório da época nos dois países, por meio de cinquenta fotografias das duas primeiras décadas do século 20.



**Cartas de chamada de atenção** – Em parceria com imigrantes do curso de português do Arsenal da Esperança, o projeto foi idealizado pelas equipes do Educativo e de Pesquisa do MI. A ideia nasceu para ocupar uma lacuna sobre o tema: a ausência de informações do recente movimento imigratório de africanos para o Brasil. Os participantes vieram de onze países do continente africano: Angola, Burkina Fasso, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Mali, Nigéria, Quênia, República Democrática do Congo, Senegal e Togo.



**Imigrantes do Café** – Em parceria com o Museu do Café, a temporária exibiu histórias e memórias da imigração nas lavouras cafeeiras no estado de São Paulo.



**Coleções descobertas** – A série expôs peças do acervo de aproximadamente 12 mil objetos do MI. Na exposição *Sapatos*, o público conferiu calçados de diversos lugares e tempos, apresentando as diferentes formas de ver o mundo, mas que, ao mesmo tempo, apresentavam semelhanças físicas. Já a exibição de câmeras fotográficas do acervo mostrou uma variedade de máquinas e técnicas que marcaram a história da fotografia.



## CPPR (Centro de Preservação, Pesquisa e Referência)

O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) do Museu da Imigração tem como funções a salvaguarda, a pesquisa e a difusão de referências patrimoniais sobre a história das migrações em São Paulo. Estabelece parcerias com instituições externas, como universidades, centros de pesquisa e comunidades de imigração.

O CPPR produziu conteúdos relacionados ao patrimônio do MI, identificando, compreendendo, problematizando e divulgando as coleções. Fruto direto dessas ações, o projeto das “Vitrines do mês” colocou em evidência objetos da reserva técnica que dificilmente seriam expostos em outras oportunidades.

Outra ação de destaque realizada em parceria com o Núcleo de Preservação foram os “Encontros com Acervo”. Houve também dois encontros em 2015 com a comunidade japonesa e, inaugurando uma nova proposta de restabelecer diálogo com doadores, com a família Torrezani. A partir desses encontros, itens do acervo foram documentados e ressignificados, enriquecendo as informações de que dispomos.

## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O programa de comunicação e imprensa no ano 2015 contou com importantes ações institucionais e de divulgação. Os trabalhos centraram-se principalmente nas mídias sociais, intensificados por meio da criação de peças que incentivam postagens e interação dentro da própria instituição, sempre focando a diversificação do conteúdo, a adaptação de linguagem e o uso de novas ferramentas para cada mídia. A equipe passou a usar recursos de transmissão ao vivo das novas mídias digitais (Twitter/Periscope), fazendo coberturas em tempo real de alguns eventos, em atualizações constantes de conteúdos nos formatos de textos, fotos e vídeos.

O esforço resultou em um total de 12 mil novos seguidores em nossas principais redes sociais, no caso, Facebook, Twitter e Instagram. Um *case* importante de ser mencionado foi o “Día de los muertos”, evento que trouxe novos públicos e gerou grande volume de interação, sendo o melhor desempenho do ano. O Flickr, mídia utilizada como banco de imagens, disponibilizou, gratuitamente, 146 registros de exposições, acervo e programação cultural para o público interessado. O site do MI somou mais de 2 milhões de acessos, reflexo da procura não só por informações no acervo digital, mas também por detalhes da programação oferecida pelo Museu.

Ainda em 2015, o setor de comunicação desenvolveu a “Mala Direta”, no formato newsletter, ferramenta para interessados em receber notícias sobre o MI. A ideia é reunir as principais atividades que ocorrem no mês, fazendo com que o público possa se programar com antecedência para participar das atrações.

**INCI**  
Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e do Imigrante

**BOLETIM INTERNO**  
JUNHO/2015

**Exposição "Feito à Mão"**  
Nova exposição temporária apresenta fotografias que revelam processos e técnicas artesanais utilizadas no cultivo do café.

**20ª Festa do Imigrante**  
Evento reuniu cerca de 20.000 pessoas.

**Destaque do Mês**

**Visita da Embaixadora dos Estados Unidos**

O Museu da Imigração recebeu a embaixadora dos Estados Unidos, Lilliana Ayalde, acompanhada do cônsul-geral dos EUA, Dennis Hankins, no último dia 29. O motivo da visita, que também foi acompanhada pelo Secretário de Estado da Cultura Marcelo Araujo, é a parceria firmada entre o Museu e o Consulado Americano para 2015. O primeiro projeto dessa união é o intercâmbio da exposição "Retratos Imigrantes", que será inaugurada no dia 27 de março no MI, e posteriormente levada ao Ellis Island Immigration Museum, em Nova York. No mesmo período – de 26 a 28 de março, será realizado o "Seminário Internacional: Museu, Migrações e Identidades", com apoio do consulado americano.

**INCI** Boletim Interno - INCI - Janeiro/2015 8

**Fevereiro 2015**

**Dia do Frevo (08/02) - 14h**  
Celebração à Gaiola popular pernambucana com a apresentação teatral da Cia. Frevo Protopoiesis.

**Comemoração do Ano Novo Chinês no Museu da Imigração (28/02) a partir das 14h**  
A tradicional festa chinesa chega ao Museu com diversas atrações.

**Atividades do núcleo educativo**

- Fotoquadrinhos**  
Faixa etária: A partir de 8 anos  
11h - Aos sábados (07/02, 14/02, 21/02 e 28/02).
- Objetos que falam**  
Faixa etária: A partir de 10 anos  
15h - Aos sábados (07/02, 14/02, 21/02 e 28/02).
- Contação de histórias: "Ser(tão) São Paulo"**  
Faixa etária: todas as idades  
11h - Aos domingos (08/02, 15/02 e 22/02).
- Caixa de construção**  
Faixa etária: A partir de 10 anos  
15h - Aos domingos (08/02, 15/02 e 22/02).

**Vitrine de acervo "Carnaval"**  
Deixa que o carnaval não é uma festa apenas brasileira? Venha conhecer a máscara Baão que veio de uma cidade da Hungria chamada Kolón, que atrai atualmente muitas visitantes como época do ano.

**A partir de 03/02**

**MALA DIRETA do MUSEU DA IMIGRAÇÃO**

**Maio 2015**



## Campanha institucional

A campanha institucional do MI veio a público no terceiro trimestre de 2015, tendo como mote os moradores do bairro da Mooca e região. O Museu e a relação de afetividade com o público foram o cerne da campanha, com o *slogan*: “Museu da Imigração – entre tantas histórias, será que a sua não se encontra aqui?” Foi produzido um vídeo, mostrando imagens da exposição de longa duração e trechos dos depoimentos de história oral. A produção foi exibida no Cinemark do Shopping Mooca e no Central Plaza.

A campanha contou com *spots* na rádio Alpha e Nova Brasil, inserções no canal GNT e publicidade nas sancas dos ônibus das linhas da zona leste e centro. Em parceria com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), foram inseridas no muro do galpão que se localiza em frente ao MI, fotos do acervo, no formato lambe-lambe (papel colado).



## Imprensa

Em 2015, o MI conseguiu mais de setecentas inserções na mídia tradicional. Eventos e exposições divulgados massivamente nas mídias digitais e tradicionais ajudaram o museu a entrar em evidência, o que levou o local a ser sempre lembrado em pautas onde o tema fazia referência a culturas ou imigrações. Os destaques foram a gravação do programa *Estrelas*, apresentado por Angélica, exibindo todo o espaço expositivo do MI e a estação da Maria-Fumaça, a transmissão ao vivo do *Manhã Bandeirantes*, com a pauta da Festa do Imigrante, o programa *OKAY Pessoal*, com Otávio Mesquita, e a gravação de uma reportagem do *Globo Repórter* especial de imigrações italianas.



### Museu do Café

Rua XV de Novembro, 95  
Centro Histórico | Santos - SP  
CEP: 11010-151 - Tel.: (13) 3213-1750  
[www.museudocafe.org.br](http://www.museudocafe.org.br)



### Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1316  
São Paulo - SP - CEP: 03164-300  
Tel.: (11) 2692-1866  
[www.museudaimigracao.org.br](http://www.museudaimigracao.org.br)

